

COMMERCIO de JUNDIAHY

ANNO II

REDACTORES DIVERSOS

JUNDIAHY, 28 de Janeiro de 1900

PROPRIETARIO—A. SOARES

N. 32

EXPEDIENTE

Condições de assignatura

PARA A CIDADE

Por mez.	2\$000
Trimestre	4\$000
Semestre	8\$000
Anno	12\$000

Publicações

Editaes, linha.	300 réis
Annuncios	150 »
Repetições	100 »
Secção livre	200 »

A importancia das assignaturas só deve ser paga ao proprietario desta folha ou ao sr. José Luiz Faggiano.

Comercio de Jundiahy

JUNDIAHY, 28 DE JANEIRO DE 1900

Intrujões

Um dos argumentos, que mais se puzha em evidencia e com insistencia se reproduzia na imprensa, quando se movia contra a camara passada guerra de exterminio, era o sigillo, o segredo que reinava em torno de seus actos, era a sua compostura velada, era a falta de publicação de seus feitos, e, que, diziam, procurava vedar ao povo o direito de fiscalisar e de corrigir-lhe os desmandos.

Ella assim procedia porque, diziam, os seus actos, divulgados, provocariam, como máis que eram, o odio popular e como sequencia o seu completo aniquilamento.

A intriga medrou, diffundiu-se como arma de combate; a camara deixou-se levar por manifesta imprevidencia e eil-a a dormir tranquilla, quando os inimigos achavam-se já dentro do seu reducto a dar-lhe combate.

Atacada ali caiu vencida; não pelo numero de adversarios, que era insignificante, mas pela imprevidencia, pela falta de accção. Depois a intriga cessou, porque tendo alcançado o seu alvo, procurou debalde no archivo municipal uma prova por mais insignificante que fosse para justificar tantos artigos de periodicos e nada encontrou, tudo estava em ordem; a camara havia cumprido o seu dever. Si mais não fez foi porque não quiz lançar mão de impostos, não tributar o povo.

A camara passada foi má, não dava contas ao publico de suas resoluções, foi arbitraria e caprichosa, digamos assim; disto, porém, jamais se poderá inferir que todas as camaras que lhe succederem sigam-lhe os passos tomem-n'a por modelo. Ha mais de um anno que os detractores da edilidade transacta assumiram

a administração municipal, e eil-os tambem rodeados de igual segredo, o mysterio salienta os seus actos, o povo ignora inteiramente o que se faz na camara municipal. Ainda não se viu publicada uma acta de seus trabalhos, a camara vive segregada do povo, que lhe confiou direitos e com elle pouco se importa. Os vereadores actuaes cahiram nos mesmos erros que lhes serviram de arma politica; foram um becadilho adiante, opprimiram o povo com elevadas contribuições, como para tirar-lhe a palermice de os haver acreditado. Felizmente poucos foram os embahidos e infelizmente os que estão soffrendo são muitos. — E' que ha homens assim: criticam hoje, por interesse ou por inepecia, aquillo que amanhã praticarão egualmente como a oousa mais natual deste mundo.

O povo, porém, que nada deixa passar, chama-os justamente intrujões!

CORES PALLIDAS.—A Humeck la é o melhor remédio conhecido. Encontra-se em todas as pharrnacias.

Arrelias

Já não permitem, ao cidadão,
Dar pontapés, surrar á mãe;
Já ninguém pôde ter energia,
Vem a policia faz arrelia!

Perna quebrada, braço partido,
E' claro indicio de bom marido!

FLY.

A guerra sul africana

A Africa do Sul será o tumulto do imperio colonial da Inglaterra, disse Bismark, e o vaticinio do grande estadista germanico parece estar proximo a cumprir-se.

De facto, a nevoenta Albion, o terrivel leopardo europeu cujas garras ameaçavam abarcar o mundo, essa potencia tão temida pelas outras potencias europeas, enganou-se ao julgar que seriam suficientes as boccas escancaradas e reluzentes dos seus canhões e o terrivel apparatus dos seus batalhões marchando com a regularidade de um chronometro e fazendo scintillar á luz do sol equatorial milhares e milhares de bayonetas para esmagar em um povo joven, ativo e vigoroso o sentimento innato da liberdade e da patria.

Lá encontrou ella o boer, emulo do leão africano na coragem, na força e na destreza, que ella, na infancia da formação da sua nacionalidade, expellira, com sacrificio de muitas vidas e muito ouro, do primeiro territorio por elle occupado, a Colonia do Cabo, e que agora, unido, forte e resolutivo, a esperava para fazel-a pagar com rios de sangue e de dinheiro cada palmo de terra conquistada, adoptando ao mesmo tempo uma tactica e um methodo de combater que tem desnorteado

do os commandantes britannicos e desenvolvendo com maravilhosa rapidez um vasto plano de campanha que põe em eminente risco as forças inglezas, as quaes tem de lutar, não só contra elles, mas tambem com a

falta de conhecimentos topographicos do paiz, com a escassez de recursos por falta de vias de comunicação rapidas e seguras, com o clima da zona terrida, tão mortifero para o europeu, com a má fé dos guias, com tudo, emfim. Ha ainda uma circumstancia que confere ao exercito boer immensa superioridade.

Nota-se nos grandes centros civilizados uma accentuada tendencia para a substituição da força physica pela intellectual e da coragem individual pelo respeito e obediencia ás leis.

Ora, o inglez, essencialmente industrial o habitante de um dos paizes de população mais densa do mundo, não é, certamente, o homem de accção necessario ao campo de batalha, e a fuzilaria certa e mortifera dos boers, que visa primeiro os officiaes, causando-lhes extraordinario panico, redu-os a situação de autômatos a que se tivessem arrebatado os cordeis, o que explica as rendições de forças inglezas havidas, por vezes, a contingentes do exercito boer inferiores em numero.

O boer, é precisamente, o reverso da medalha.

Geralmente pastor, elle vagueia apascentando os seus rebanhos por essa immensa extensão de terra, a qual dá o doce nome de patria; os seus dias decorem calmos e elle vive com nma simplicidade patriachal, rodeado pela sua prole, á qual ensina a amar a liberdade e o solo natal; a sua alma singela, pela constante contemplação da magestosa natureza daquella zona, retemperouse, adquirindo as noções da dignidade, da liberdade e da patria, ao mesmo tempo que as faculdades physicas chegavam ao auge do aperfeiçoamento pela constante defesa contra os multiplos perigos que o ameaçam.

Tal é o inimigo que a Inglaterra tem de combater, e que, conscio do seu valor e com a energia que lhe dá a convicção de defender uma causa sagrada, a liberdade, a patria, a familia e o lar, espera-a, resolvido a lutar até o ultimo extremo.

A ELLA

Quem sabe, donzella, se a morte, ou se a dor,
Cruéis, a ceifar
Em cyclo immutavel o viço, o color
Que tornam gracil a corolla da flor
Que não hão de poupar?
Oh! vós sois formosa, quem pôde negar?
Mas o tempo ao passar
A belleza que hoje podeis ostentar
Acaso amanhã deixará de ceifar
No seu perpassar?

Oh! tal não julgueis, será uma illusão
Que lacerará
As fibras sensiveis do teu coração.
Sobre o seio a face pendendo, então
A diva dirá:
—Jamais tornarei a inspirar amantes,
Ah! quem me amará!
E por um só dos meus beijos ardentes,
Pousado a furto nos labios frementes
A vida dará!

ELIO.

Para vencel-o terá ella de fazer uma guerra de exterminio, pois a lucta só se extinguirá com a vida do ultimo boer.

Conseguirá?

Não o cremos, pois que a Inglaterra, a protectora da huma-

nidade, que em nome da humanidade exterminou os indigenas da Australia, que em nome da humanidade, na India, amarrou á bocca das suas peças os infelizes cypaios pelo crime de defenderem o solo da patria contra o jugo estrangeiro, não quererá mais esta nodoa nos seus braços nem as outras potencias o permitirão.

Ainda disso, uma guerra de exterminio custa muito dinheiro e mais homens ao vencedor que ao vencido, que então bato-se com a energia desesperada da defesa pessoal, com o vigor que dá o instincto da conservação, innato na creatura.

Repetimos a propheta de Bismark: o tumulto do Imperio colonial da Inglaterra será a Africa do Sul.

SYFAX.

PRISOES DO VENTRE.—Desapparecem com as Pillulas de Assis. Superiores ás de Ayers, Bristol, etc. Encontra-se em todas as pharrnacias.

Selvageria

O Municipio, nosso collega desta cidade, sob o titulo acima, tem tratado de um facto escandaloso, que aqui se deu, e accusa fortemente a um advogado do nosso fóro, que ha tempo exerceu funções policiaes, como seu protagonista.

As accusações e defesas que se fazem pelas columnas de periodicos, não bastam para se aquilatar da culpa ou da innocencia de ninguém, porque hoje infelizmente as delações gratuitas são muitas e muitissimas são os criminosos, que pela imprensa defendem-se vantajosamente.

Diante do facto em questão, esperamos das auctoridades competentes as mais minuciosas averiguações, afim de que pos-amos ver claro de que lado está a verdade.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO.—Cura rapida pelo Elixir Digestivo de Assis. Encontra-se em todas as pharrnacias.

Os externatos

Os externatos são de mais necessidade que os internatos: os externatos servem a todos e os internatos a poucos. Já não quero perfilhar de todo a opinião de Léon Donat, na sua obra classica, o qual condemna os internatos, porque ha internatos modelos e necessarios.

Mas acontece que os externatos, por cuja propagação propugno, levam sempre ou quasi sempre uma vida difficil e morrem. O externato não é negocio e o internato o é; essa é que é a verdade. Porque? Porque o pae que paga 100 ou mais mil réis, na média, por mez, num internato, habituou-se a pagar 5, 10, 15, no maximo 20\$, por mez, nos externatos. Ora, na instrução, como na guerra, no dizer de Napoleão, o dinheiro é o nervo. Como pagar professores em numero sufficiente — porque as necessidades do ensino são as mesmas — e fazer as outras despezas, imprescindiveis, se falta o dinheiro, o nervo? E, por isso, os externatos caem. O externato, como disse, não é negocio.

E, no emtanto, repito, ha mais necessidade de externatos que de internatos. Meu sonho é ver, eu vou mais longe, é fundar um externato em cada aldeia, em toda a parte do Brasil, um externato de portas abertas, francas... O menino ou a menina viria de manhã e se iria para a escola, jantar e dormir, fazendo todos os seus estudos e recreios, a sua educação, emfim, completa, integral — physica, moral e intellectual — não se segregando, com medo, de todo, da familia e da sociedade. Bello sonho! Eu confesso-me apaixonado desse sonho, um ideal; e tenho alma e coração para amal-o, para querel-o eternamente, — pois é preciso alma e coração para amar um idéa, como para amar uma mulher, na phrase de Joaquim Nabuco, o oradar e publicista da Abolição; e eu tenho alma e coração para amar mais a Patria e a Instrução do que a Mulher, em quem, aliás, ou atravez de quem mais devemos amar aquelles dous ideaes do bom cidadão, do bom brasileiro, republicano e patriota... Fundemos, pois, externatos por toda a parte, e aqui, nesta cidade de Jundiahy, eu peço a attenção, mais, a valiosa protecção dos meus compatriotas e estrangeiros para os externatos de meninas das distinctas e esforcadas educadoras dd. Julieta Pessanha e Maria d'Ornellas, esposas de dous distinctos collegas meus.

SABINO L.

FEBRES.—A Quina E. Pinto é o melhor febrifugo. Encontra-se em todas as pharrnacias.

Livra!...

X

Se não houver panno quente
O senhor ex-intendente,
Hoje vice-presidente,
Jamais pegará na vara;
Na primeira reunião
Presidida p'lo Barão,
Elle terá decepção
Tomando livros na cara.

BIELA.

Politica de Jundiahy

A força esmagadora dos ultimos acontecimentos locais, demonstrativos do desprestigio do grupo dominante, é a prova mais irrefutavel de que essa politica nefasta, de perseguições e rancores, vaca, a passos lentos, caminhando para o seu termo final.

Esse agrupamento, cognominado de *pujante partido* do coronel Gordo, desde que, em má hora, assumiu as redeas do governo municipal só tem sido a causa efficiente de todos os males que nos assobrem, pois, composta na sua maior parte de monarchistas encapotados, estes só visam o aniquillamento das instituições republicanas, só procuram hostilizar o governo como é facil de provar-se.

Na ultima eleição realizada neste districto para um senador e tres deputados ao Congresso Nacional, ainda tivemos oportunidade de observar o *pujante partido*, nas urnas, o que nos levou a fazer uma triste lamentação como outr'ora o propheta, á sombra dos salgueiros de Eufrates.

Pelo que notamos nessa eleição, podemos abertamente dizer que a Camara Municipal de Jundiahy procura hostilizar o governo ao qual faz seria opposição.

Qual o camarista que foi suffragar os nomes dos candidatos do governo?

Nenhum, absolutamente nenhum, porque a Camara é monarchista e como tal não pôde ser affeigada ao governo; isto, é a consequencia logica que temos tirado do modo de proceder dessa edilidade que tanto mal tem causado ao povo jundiahyano.

No entanto é o partido dissidente o alvo de todos os desacatos, a elle são attribuidos os mais grosseiros epithetos, os seus chefes transformam-se em *engrossadores*, como disse um collega da terra, mas porque se lança mão de todos os meios para atacar-se um adversario leal? E' que a dissidência é o povo opprimido que reclama por sua soberania, é que a dissidência se compõe dos cavalheiros mais distinctos da sociedade jundiahyana.

E, como partido legendario que é, inspirado nos seus principios da democracia republicana, tantas vezes pregada pelo grande e immortal Silva Jardim, não pôde, sem protesto, observar a Republica atacada neste municipio, porque para esse punhado de verdadeiros republicanos de que se compõe o partido opposicionista local, o patriotismo não é uma mentira, não é uma ficção ridicula, mas sim, a bandeira, sob cuja sombra, fortes e poderosos, vieram se abrigar.

Portanto, republicanos por principios, promptos para defendermos a causa sagrada da liberdade, esperemos mais uns dias para ver a passagem triumphal dos funeraes desse partido que nos domina, porque assim teremos a reivindicção dos nossos direitos e veremos a glorificação da Republica Brasileira.

PELA HYGIENE

Com as chuvas diluvias, que tem cahido sobre esta cidade, ha por ahi muita agua estagnada em muros em ruinas e outras cousas que, estamos certos, o dr. Intendente Municipal não deixara passar sem reparo, «maximé» na epoca que infelizmente atravessamos, época cheia de perigo, para o povo e de muita responsabilidade para os poderes municipais.

Reclamações

Com o titulo—Aggressão—publicou o nosso collega «Diario de Jundiahy» uma noticia em sua edição de hontem, em a qual incita a nossa policia a estabelecer nos hoteis um livro onde conste a entrada e sahida de seus hospedes.

Isto feito, naturalmente, evitar-se-hiam vexames a que estão sujeitas pessoas bastante qualificadas, que não conhecendo a nossa cidade, alojam-se, no primeiro estabelecimento que encontram. Esta nossa noticia é motivada pelo que ao nosso amigo João Teixeira da Silva narrou o sr. Manoel José da Fonseca, quando em companhia de illustre cidadão, offendido por um proprietario de um restaurant.

NASCIMENTO

O nosso amigo Bonifacio José da Rocha, no dia 25 do corrente teve o seu lar domestico, augmentado com dois valentes pimpolhos, que serão futuramente bons servidores desta terra.

Cumprimentamos ao Bonifacio e a sua Exma. Sra. desejando aos novos filhos todas as felicidades.

«O RIO CLARO»

E' o titulo duma nova folha bisemanal que vem de apparecer na importante cidade do Rio Claro. Pelo primeiro numero que te-

mos á vista, vê-se que é organo que não se filia a nenhum grupo politico.

Pugnará pelo progresso do municipio.

Termina assim o seu artigo de fundo:

«Não sabemos, pois, qual será o nosso programma, a não ser aquelle que as circunstancias e os successos nos indicarem a cada passo.»

Cumprimentamos o collega desejando-lhe longa vida aureolada de muitas felicidades.

«CENTRO POLITICO NACIONAL»

E' este o titulo que se deve dar a uma aggremação politica italiana, que se trata de fundar nesta cidade, segundo se depreheende de uns artigos publicados em o nosso collega local «Diario».

A laboriosa colonia italiana, com o criterio que tanto a tem distinguido, facilmente comprehenderá o que lhe convem fazer. Isto de politica...

AGUA EM JUNDIAHY

O tão explorado abastecimento de agua desta cidade, em torno do qual se levantou tanta celeuma, hoje caiu em completo esquecimento, delle já não se falla.

Embora se dissesse que o abastecimento de agua desta cidade seria em breve uma realidade, nós que não batemos as palmas assim tão facilmente a qualquer caraminhola, que se nos queira pregar, fléamos a espera que o negocio tomasse outro feitio.

Agora que falamos em agua, precisamos fazer chegar ao conhecimento da nossa illustrada Camara, que o povo acha-se descontente com o calibre dos canos, que sendo demasiadamente grossos demandam buracos taes que a nossa cidade ficará em petição de miseria; as nossas ruas ficarão de tal modo estragadas que só Deus sabe.

Para que canos tão grossos? Qualquer caninho é bastante contanto que nos dê agua...

CORES PALLIDAS.—A Humeck é o melhor reconstituinte conhecido. Encontra-se em todas as pharmacias.

Conflicto de Itú

Hontem, quando o dr. juiz de direito achava-se na estação inglaterra, onde pretendia tomar o trem que parte desta para S. Paulo á 1.30, teve de adiar a viagem, de pachando favoravelmente um requerimento em que os advogados drs. Adolpho Gordo, Moraes Barros e Scarel, lente de direito criminal da nossa Faculdade, lhe apresentaram, por parte dos indigitados cúmplices do conflicto de Itú, requerimento em que os mesmos pretendiam uma justificação.

O dr. juiz de direito determinou que se fizesse comparecer as testemunhas, em numero de dezoito, ás 4 horas da tarde, em a sala das audiências.

Aquella hora compareceram o dr. juiz de direito, acompanhado do escriptão capitão Maximino Silva, dando-se começo ao interrogatorio que, cremos, nem hoje será terminado.

Do que de maior importancia haja trataremos em o primeiro numero de nossa folha.

Parabens

O capitão Carlos del Porto e sua exma. esposa festejam hoje o terceiro anniversario de seu casamento.

Por tão faustoso acontecimento, os rapazes cá de casa enviam-lhes sinceros parabens.

AO MISSA

Esteve muito concorrida a missa mandada celebrar sexta-feira ultima, pela familia do finado José Mendes Pereira, 8.º anniversario do seu passamento.

Hospital de Caridade

Es a lista dos donativos feitos a esta importante casa de caridade:

300\$ POR ANNO
Conego Agnello de Moraes,
Coronel Sebastião Ferreira,
Terente Francisco A. de Queiroz Telles.

José Francisco de Queiroz Telles,
Paulo Paes da Fonseca,
Coronel Floriano Mendes Moraes.

Major Antonio Mendes Pereira,
Coronel José V. de Queiroz Ferreira,
Coro. el Manoel de Queiroz Ferreira,
Major B.ventura Mendes Pereira,
Terente Coronel Camillo Antonio de Moraes.

Antonio R. ymundo d'Oliveira,
Benedicto F. de Moraes,
Joaquim P. es de Camargo, 20\$ de joia e 50\$ por anno.

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES
Carlos Guimarães, 2\$
Mancel A. Peixoto, 10\$
Uma devota, 10\$
José Floriano da Silva, 30\$
Bento R. de Siqueira, 20\$000
D. Euclydi Gandra, 10\$
Gil Rocha, 10\$
M. Peixoto, 5\$
Constantino Ferreira, 1\$
Antonio Gomes Rega, 5\$
D. Carlina Prado, 50\$000
Francisco de Campos, 10\$000
D. v. rsas Outros, 45\$
José G. eira, 2\$

As Excellentes srs. Senhoras Donas Il. muni. Gomes, 12 lençois.
Maria del Porto, 1 cama usada 4 orlh. s. 2 lençois, 2 travesseiros.
Lauinda del Porto, 2 cobertores.
Umbelina Pestana, 1 cama e colchão usado.

Thomazia Colombo, 1 toalha para o altar.
Julia V. G. co'chões.
Heraínia Gomes, 8 lençois.
Maria P. S. Guimarães, 5 camis. s para homens e 5 paletots para senhoras (Continúa)

SEÇÃO LIVRE

Salve!

Ao capitão Carlos del Porto e exma. esposa, pelo 3.º anniversario de seu casamento, cumprimentam os frequentadores do

PANDEMONIO.

28--1--1900.

VANDALISMO E ABUSO

A tutti son noti i fatti, accaduti l'altra notte, dei quali si resero colpevoli due giovani: uno, figlio del capo politico locale, e l'altro, nipote al delegato presentemente in esercizio.

I loro atti vandalici (ruppero vetri di fanali staccarono insegne dai negozi ecc. ecc.) ci fecero noto le costumanse di costoro, i quali, forti dell'impunità che godono, vorrebbero tutto malmegnare e sotto mettere alla loro arroganza di signorotti del medioevo!

Povero a quel disgraziato che si fosse trovato nei loro panni! Allora erano busse, multa e relativo processo; ma essendo i «desordeiros» gente appartenente a famiglie distinte, ad autorità

inconcusse, la prigione per loro é chiusa!

Senza commenti! mi par riviveri i tempi beati dei bravacci di Venezia!

Jundiahy, 26--1--1900.

UN DANNIFICATO.

ANNUNCIOS

Terrenos a venda

Vendem se magnificos terrenos prompts para edificação, nas ruas Torres Neves e Prudente de Moraes, a preços commodos.
Tractar com Zacharias de Góes, na Pharmacia Brasileira

BICYCLETA

Vende se uma qua-l-nova (m. i. p. t.) por 250\$000. Tratar com Henrique Montana, rua Bonita n. 114.

ESCRITORIO FORENSE E COMMERCIAL DOS ADVOGADOS

Dr. A. B. Castilho de Andrade

A. CLETO DE LIMA

Encarregam-se de causas civis, criminaes e commerciaes. Fazem defesa perante o jury. Aceitam cobranças e liquidações amigaveis ou judiciaes. Tratam de medições e divisões de terras. Levantam emprestimos sob hypotheca; redigem contractos e escripturas; promovem descontos de letras e ordens. Tratam de quaesquer negocios relativos a sua pratica.

S. PAULO

JUNDIAHY

Escritorio: Alameda R. Silva, 22 | R. Barão de Jundiahy, 176

CURSO PRATICO

DE

Commercio e linguas

145--LARGO DE S. BENTO--145

Aulas noturnas das 7 ás 9 horas

O professor M. S. d'Ornellas declara estarem abertos cursos praticos e theoreticos para linguas, escripturação e contabilidade commercial, assim como mathematica (algebra e geometria, etc.), physica, geographia e demais da academia.

O methodo adoptado por este professor é completamente novo, obedecendo ás mais modernas leis de pedagogia.

Umá das grandes vantagens deste novo systema de ensino, consiste em banir por completo o enfadonho e inutil trabalho de decorar, bastando ao discipulo prestar attenção ás explicações e exercicios para em pouco tempo possuir solidos conhecimentos geraes.

Além disso ha lições especiaes sobre orthographia, prosodia e exercicios de redução applicaveis á vida pratica.

MARZENARIA E CARPINTARIA

33, RUA DO ROSARIO, 33

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre moveis, taes como: cadeira, sofás, guarda-louca, guarda-comida, camas, guarda-vestidos, etagères, creado-ludo, etc. etc.

Tambem tem uma bem montada colchoaria e tapeçaria. Encarrega-se de concertos e confecções de moveis, empalhações de cadeiras e envernizamento. Executa qualquer encomenda sob medida. Empreita o serviço de madeiramento para construcções, bem como fiscalisa o serviço por pequena porcentagem. O grande stock de moveis de seu armazem será vendido por preços reduzidos; é, porém a dinheiro para final liquidación. Convidase, pois, as pessoas que desejam possuir moveis a bom preço visitar a casa de

JOÃO ZANBON

OFFICINA

DE

Marcenaria e carpintaria

Faz-se portas, caixilhos e tudo que pertencer a esta arte. Concerta-se mobílias. Aceita-se chamados para qualquer ponto do Estado.

PRAÇA TREZE DE MAIO, 9

JUNDIAHY

Adriano Borgonovi.

Antiga Loja da Madama



N'es e estabelecimento, de ha muito conhecido pelo illustrado publico desta cidade por s r a antiga casa de Del Porto & Filho, encontra-se sempre um completo sortimento de fendas, arnarinho roupas feitas, chapéos, pei fumarios é objectos de phantzia.

Em calçados, orgulham-se os abaixo assignados em possuir nesta cidade o maior e melhor sortimento, podendo por isso fazer concorrência a qualquer especialista no genero.

* * *

Em camisas o seu sortimento é escolhido e de primeira qualidade. tanto para homem como para creanças.

A divisa de nossa casa é a seriedade e a completa comprehensão dos deveres de commerciante, qual seja : — a honestidade.

Preços Modicos

RUA BARÃO DE JUNDIAHY 106

Jorje Facuri e Irmão

FABRICA DE TECIDO

SÃO BENTO

PROPRIEDADE

{DE}

BENTO PIRES & COMP.

Fornece a quem quizer sementes de algodão. Compra em melhores condições de qualquer outro, todo o algodão que produzir no municipio.

JUNDIAHY

CASA OCTAVIO

LOJA DE ARMADOR E ALFAIATARIA

Esta casa, já bastante conhecida n'esta cidade, encarrega-se. com presteza, de armar eças para missas de corpo prezente. de 7º e 30º dia, adoptando para taes act. s. um systema elegante, ainda aqui não conhecido.

Residindo no proprio estabelecimento o proprietario da CAZA OCTAVIO, os chamados serão atendidos promptamente a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua Barão de Jundiahy, 85

Jundiahy

OCTAVIO DE PAULA.

TOSSES.—Cura rápida pelo Cambará e Angico, encontrado em todas as phar macias.

ATENÇÃO

Vende-se um negocio de seccos e molhados, á rua 15 de Novembro, 47, esquina da rua S. Bento, em frente a officina Paulista. Trata-se na mesma.

JUNDIAHY

JOAQUIM OLIVEIRA & IRMÃO.

SAPATARIA SYLVIO

N'esta acredita 'a sapataria encontra-se sempre um bonito e escolhido sortimento de calçado para homem, senhoras e crianças assim como se encarregam de qualquer obra, por medida, bem como de qualquer concerto.

Preço commodos e prompta execução nas encomendas.

RUA BARÃO DE JUNDIAHY 146

JUNDIAHY

Sylvio Bartholomeu.

ARMAZEM

E

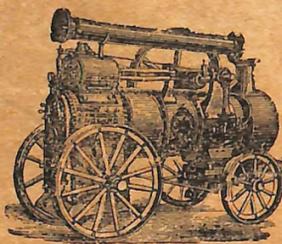
LOJ DE FAZENDA

Paschoal Cyrillo, ha muitos annos estabelecido nesta, tem a honra de convidar o respeitavel publico d'esta cidade, a visitar o seu estabelecimento, onde poderão encontrar artigos de armarinho, molhados, ferragens e fazendas, a preços modicos.

Esperando novo sortimento, dispõe-se o abaixo assignado que mar por qualquer preço o stok que possui o seu estabelecimento sito a

Rua Tores Neves N. 20

JUNDIAHY



OFFICINA MECHANICA

DE

Fundição de ferro

DE

HUGO BENSCH & COMP.

Nesta bem montada officina encontra-se sempre um variado sortimento de sinos de qualquer tamanho; fogões economicos de diversos modelos, grades de ferro fundido ou batido.—Na mesma officina encontra-se sempre pessoal habilitado para executar qualquer serviço concernente á arte, taes como: engenhos de roda por agua, bombas hydraulicas e moinhos para fubá etc., etc.

Atende-se a chamados para qualquer concerto em machinas, quaesquer que ellas sejam, tanto nesta cidade como no interior. Garante-se serviços perfeitos e preços modicos.

16 — RUA MOREIRA CESAR — 16

JUNDIAHY

MATRIGARIA

Os mais conceituados medicos da capital receitam a Matricaria de

F. DUTRA

nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam sua efficacia

Unico depositario em Jundiahy

na Pharmacia Brasileira, rua Barão de Jundiahy, 76

ZACHARIAS DE GOES

CONFETTI

Recebeu um variado sortimento em cores separadas a conhecida casa do LIMA, preços baratissimos que não teme concorrência; vê para crêr.

ARMAZEM DO LIMA

LARGO DA MATRIZ, 120

AOS TRES BILHARES

(Casa já bem conhecida nesta cidade)

DE

Antonio Sereno

85—Rua do Rosario—85

Grande sortimento de vinhos finos, licôres, variado sortimento de doces seccos em latas, finos charutos e cigarros de todas as qualidades e muitos outros artigos.

Vende-se por preços sem competidor, a dinheiro á vista.

JUNDIAHY

Deposito de madeiras

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÕES, ETC. ETC.

Cimento, cal viva e extincta, vigamentos serrados para soalhos de lei, ripas cerradas e de palmito, vigotilhas para forro e telhados, taboas de pinho de riga de diversos comprimentos, idem de forro de pinho branco aparelhadas, taboas de pinho sueco e nacional, soalhos de lei aparelhados e em brupto, taboas de cedro, taboas em brupto, e outros artigos do mesmo ramo de negocio.

Rua Prudente de Moraes, 81

JUNDIAHY

Ricardo Lomba.

FABRICA UNIÃO

DE

FRANCISCO COPPELLI & COMPANHIA



Esta fabrica, montada com todo esmero e dirigida por um dos socios da firma; industrial já bastante conhecido não só nesta cidade como em outras onde tem trabalhado, garante a boa qualidade a e puridade dos productos que se fabricam e que são licores de todas as qualidades, aguas gazosas, etc. Annexa á mesma fabrica acha-se montada uma grande refinação de assucar, podendo porisso acceitar qualquer incumbencia que lhes queiram confiar. Garantindo sempre preços modicos e prestesa nas entregas das encommendas.

Rua Barão de Jundiahy, 156

JUNDIAHY

FABRICA CRUZEIRO

DE

D. DOVICHI & COMPANHIA

Rua Barão de Jundiahy, 80



Sal moido, Café em pô, Lenha rachada etc. A esta fabrica foi recentemente adoptada uma excellente machina de beneficiar arroz, para a qual chamamos a atenção dos nossos freguezes e do publico em geral.